Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

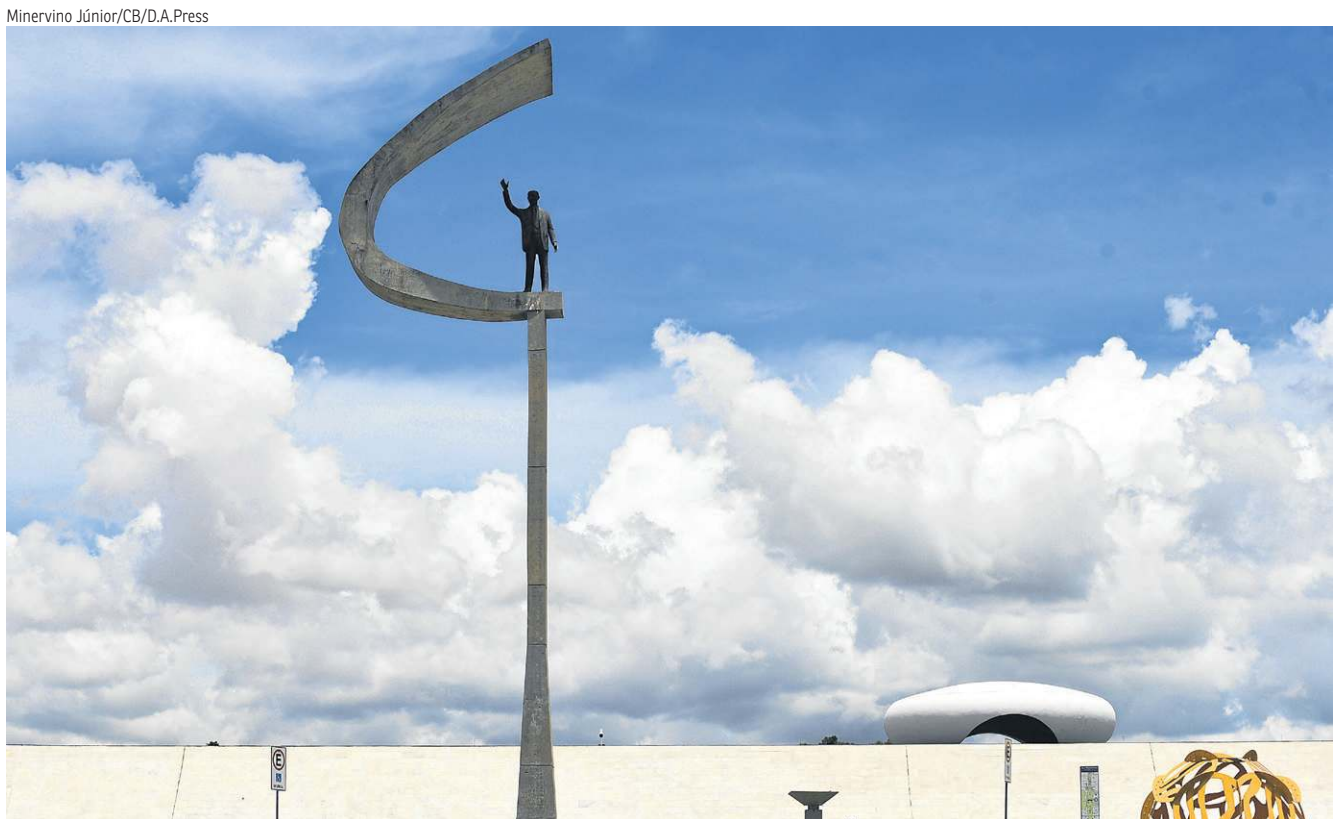
INDIGNAÇÃO

Capital federal reage a ofensas de Rui Costa

Representantes de Brasília repudiam declarações do ministro chefe da Casa Civil. OAB convoca ato em defesa do DF para amanhã com políticos e integrantes da sociedade civil

» ANA MARIA CAMPOS
» ARTHUR DE SOUZA
» SAMANTA SALLUM

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



A visão desenvolvimentista de Juscelino Kubitschek é apontada na defesa de Brasília, cidade ferida pelas palavras de Costa

Um sentimento de grande indignação e de injustiça tomou conta ontem do Distrito Federal. O motivo foram as declarações ofensivas do ministro chefe da Casa Civil, Rui Costa, contra Brasília, que vieram a público. O político baiano disse que a capital federal é uma "ilha da fantasia" e que faz "muito mal ao Brasil", conforme noticiado pela coluna *Eixo Capital*. A primeira reação veio do governador Ibaneis Rocha (MDB). Ao **Correio**, disse: "(É) um idiota completo. Agora sabemos de onde partiu o ataque ao Fundo Constitucional". E lembrou que o presidente Lula nunca demonstrou pensar como o ministro.

Em suas redes sociais, Ibaneis ainda destacou que as declarações de Rui Costa só servem "para aumentar o clima de animosidade que devemos combater no país". O governador chamou atenção para a cegueira de alguns políticos que acham que "Brasília se limita ao que vêem pelas janelas de seus gabinetes. Fariam melhor, se fossem conhecer de perto os problemas da população mais humilde, na maioria migrantes da Bahia, Piauí, Paraíba e outros estados, que buscam oportunidade e uma vida menos sofrida."

Foram muitos os manifestos de repúdio à fala de Rui Costa, em evento na Bahia, quando disse que na capital "coisas erradas são tomadas como certas" e que a capital "deveria ter permanecido no Rio de Janeiro". A Ordem dos Advogados do Brasil, seção DF, divulgou nota oficial criticando a postura do ministro. "Ele não tem noção da responsabilidade do cargo que ocupa". Segundo a direção da entidade, ele ofendeu e desrespeitou a dignidade de todos os cidadãos de Brasília e daqueles que são recebidos de braços abertos na nossa capital." A entidade convocou, para amanhã, um ato em defesa do Distrito Federal, no auditório, às 19h. Advogados, políticos e representantes da sociedade civil confirmaram presença.

Ed Alves/CB/DA.Press



"Ilha da fantasia e mal para o Brasil", segundo Rui Costa

Renato Alves/ Agência Brasília



Ibaneis: "Deveria conhecer as pessoas humildes que vivem aqui"

Senado

Os senadores da bancada do DF também se opuseram com veemência à fala do ministro. Damares Alves (Republicanos) disse que o discurso foi desnecessário, por ser proferido dias antes da votação do Arcabouço Fiscal no Senado. "Muito triste. Acho que ele podia transferir o gabinete para o Sol Nascente e seu apartamento funcional para o (assentamento) 26 de Setembro", provocou. "Acho que ele também poderia andar no nosso transporte coletivo e usar nossas unidades de saúde pública, de vez em quando. Assim, ele veria a dificuldade que nosso povo querido passa", destacou Damares.

Izalci Lucas (PSDB) classificou como "muito infeliz" a fala de Costa. Para ele, o discurso demonstra que o ministro de Lula não conhece "absolutamente nada" do DF. "Somos muito mais do que a Esplanada, temos 3,1 milhões de habitantes, além de 1,5 milhão no Entorno", calculou. "Dizer que o DF é uma 'ilha da fantasia', é demonstrar não só um desrespeito sobre a capital do Brasil, mas um desconhecimento da importância da cidade para a população. A nossa vocação é ser a capital do país", ressaltou.

Leila Barros (PDT) avaliou o discurso como reflexo de um preconceito que muitas pessoas têm com a capital da República. "A desigualdade social é latente na capital da República. A fala do ministro da Casa Civil é uma oportunidade para mostrarmos aos brasileiros, e, principalmente, à classe política, que o Distrito Federal não é um mundo perfeito onde tudo dá certo", observou Leila, que aproveitou para defender o Fundo Constitucional. "Se com o recurso intacto temos grandes desafios, a nova base de cálculo jogará o destino dos habitantes na roleta russa", alertou a senadora.

Modernizar a economia

O diretório do PSD do Distrito Federal também repudiou as declarações de Costa. "O ilustre chefe da Casa Civil da Presidência não conhece Brasília. No máximo, circula, alguns dias na semana, entre o aeroporto, seu gabinete no Palácio do Planalto e alguns ministérios." O partido lembrou a importância da criação da nova capital por Juscelino Kubitschek. "Tinha dois preciosos objetivos. Modernizar a economia nacional, data desta época, por exemplo, a criação da indústria automobilística nacional. E interiorizar o progresso, agregar enorme parte do território para utilização da agricultura. O espetacular desempenho do agronegócio no Brasil, em parte resultado do trabalho no centro-oeste, Distrito Federal incluído, demonstra que os objetivos foram atingidos", reforçou o presidente regional do PSD, Paulo Octávio.

Câmara Federal

A deputada federal Bia Kicis (PL-DF) chamou Costa de "incompetente". Ela afirmou que "não é de se surpreender que um dos gestores mais incompetentes do Brasil fale sem conhecimento de causa sobre Brasília". Segundo ela, o ministro deixou a Bahia com os piores índices de segurança, desemprego e educação. "E vem querer dar pitaco sobre a capital do Brasil? Brasília tem a vocação de acolher brasileiros de todos os cantos do Brasil e que vêm pra cá em busca de novos horizontes e oportunidades", argumentou.

Pelas redes sociais, o deputado federal Fred Linhares (Republicanos-DF) chamou a fala de Costa de "papelão" e pontuou que a cidade é construída por "brasilienses que trabalham duro, que se dedicam diariamente para que os não brasilienses, que venham aqui semanalmente, trabalhar e buscar recursos para seus Estados, sintam- se seguros e acolhidos".

Ontem, durante visita à Feira do Guará, o deputado federal Rafael Prudente (MDB) também respondeu Costa. "Quero convidá-lo a conhecer nossa cidade. Talvez o senhor não conheça mesmo, pois vêm do estado da Bahia de avião da FAB, desembarca ali no aeroporto e vai direto para o Palácio. Venha aqui conhecer efetivamente a realidade do nosso povo", rebateu.

Distritais

Presidente da Câmara Legislativa (CLDF), o deputado Wellington Luiz (MDB) afirmou que Rui Costa "acha que o DF é uma ilha da fantasia, porque só frequenta os hotéis de luxo e restaurantes caros". "É uma pena, mas tenho certeza que o presidente e a maioria dos ministros não comungam de seu pensamento que, enquanto brasileiro, me envergonha", criticou o presidente da CLDF.

Para Joaquim Roriz Neto (PL), classificar Brasília como ilha da fantasia "é, no mínimo, falta de conhecimento". Ele sugeriu que o ministro saia do Palácio do Planalto, "onde está cercado por regalias", para conhecer a realidade do DF. "Vá até Ceilândia, Samambaia, Itapoã, Sol Nascente ou Arapoanga e veja como vivem as pessoas. Não meça Brasília pelos políticos e pelas vantagens oferecidas às autoridades que vêm para cá, por um curto período de tempo, mas que não conhecem a cidade", indicou Roriz Neto.

Nas redes sociais, Max Maciel (PSol) afirmou que a fala do ministro Rui Costa "reflete a verdade: somos uma ilha". "Ora, imagina a Brasília que ele conhece: Da esplanada à Península dos Ministros. E a que conhecemos: dos hospitais sem médicos; das cidades sem equipamentos culturais/lazer; e dos 270 mil desempregados. (Somos) a ilha da contradição!", descreveu.

Também do PSol, Fábio Félix disse que o posicionamento do ministro foi "lamentável". Para ele, o discurso demonstra "puro preconceito, desconhecimento e uma leitura preguiçosa da situação do DF". "O sonho da capital vibra no coração de cada morador da cidade. Respeite o DF, Rui Costa! O governo federal não deve emitir posições xenofóbicas e extremamente infelizes sobre nenhum estado da federação", alertou Félix.

Mal-estar no PT

Políticos petistas e da base do governo Lula, ligados ao DF, mostraram grande desconforto com o exacerbo de Rui Costa, que é do PT. O primeiro a reagir, ainda no sábado, foi o deputado distrital Chico Vigilante, líder do PT na Câmara Legislativa (CLDF). Ele considerou "infeliz" a posição do ministro forte do governo Lula. "Mostra um completo desconhecimento da capital federal. Diante disto, o convido para conhecer o Sol Nascente, a Estrutural, o Pôr do Sol, e outros, para que conheça o verdadeiro DF", disse.

A deputada federal Erika Kokay apontou a miopia do colega de partido. "Se existe uma 'ilha da fantasia', ela é habitada justamente por quem só consegue enxergar aqui tapetes e gabinetes", ressaltou. "Se ele quisesse criticar o sistema político, composto majoritariamente por pessoas de fora de Brasília, que o fizesse diretamente, sem ofender a cidade", frisou Erika.

O ex-deputado federal e coordenador da campanha do presidente Lula no DF, Geraldo Magela (PT) disse esperar que o ministro Rui Costa "tenha a grandeza" de pedir desculpas ao povo de Brasília. "Penso que ele não deveria criticar os políticos do Congresso Nacional, pelo cargo que ocupa. Mas, se quiser, tem o direito", pontuou. "O que ele não pode é confundir Brasília com os políticos que vêm para cá, quatro dias por semana, inclusive do seu estado, a Bahia", aponta Magela.

Por meio de suas redes sociais, o deputado distrital e vice-presidente da CLDF, Ricardo Vale (PT), fez um apelo ao presidente Lula. "Deveria obrigar todos os ministros, antes de assumirem os ministérios, a andarem por nossas regiões e conhecerem nossas cidades e o Entorno do DF", sugeriu. "É obrigação dos ministros conhecerem a importância da capital do Brasil para o desenvolvimento do Centro-Oeste e todo o país", finalizou o parlamentar.

LEIA MAIS NA COLUNA CAPITAL S/A, na página 15

Ameaça à gestão orçamentária

O Distrito Federal vem sendo alvo de ataques na sua imagem como capital da República e na sua gestão orçamentária. Nas últimas semanas, os políticos do DF se mobilizaram para tentar preservar os recursos do Fundo Constitucional e também para cobrar a autorização do governo federal para o reajuste dos servidores da Segurança Pública.

A capital federal sofreu dois golpes inesperados em pouco tempo. O primeiro quando a Câmara dos Deputados aprovou, junto com o texto do arcabouço fiscal, a mudança de cálculo do FCDF. E o segundo, na semana passada, quando o Palácio do Planalto mudou o acordo prévio com o GDF e com bancada parlamentar do DF sobre o aumento de 18% da Segurança, querendo dividir em 3 parcelas até 2025.

Além do governador Ibaneis Rocha, políticos de todas as cores partidárias, OAB e setor produtivo que representam o DF se uniram para atuar junto ao Congresso e ao governo federal em defesa da capital. Já houve reunião com o senador Omar Aziz (PSD-AM), relator do Arcabouço no Senado para a retirada do FCDF do projeto, seja via emenda no Senado, seja por veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O texto deve chegar ao plenário e ser votado até o fim de junho. (**AS** e **SS**)